

Trabalhos Científicos

Título: Internações E Óbitos Por Asma Durante A Pandemia Pela Covid 19 No Brasil

Autores: MARCIA REIMOL DE ANDRADE (UFSJ), AMANDA CAVALCANTI PINHEIRO BARBAS (UFSJ), AMANDA DE FÁVERI ARAÚJO LOIOLA (UFSJ), BEATRIZ FRANCIOZO PELLEGRINO (UFSJ), JÚLIA ANDRADE SILVA GOMES (UFSJ), LUANA VITÓRIA DE CARVALHO BORGES, (UFSJ), MARCELA O'HARA XAVIER DE VASCONCELOS VAIDELLO (UNIPTAN), MARIA LUISA CARDOSO FERREIRA (UFSJ), RONALD VINÍCIUS DE ALMEIDA JÚNIOR (UFSJ), WALLISON GABRIEL GIMENEZ (UFSJ), FABRÍZIA REIS PINTO BRANDÃO (UFSJ), LUCIANE TEIXEIRA PASSOS GIAROLA (UFSJ), ANDRÉ DE OLIVEIRA BALDONI (UFSJ)

Resumo: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a Asma tem alta prevalência em todo o mundo, inclusive em crianças e adolescentes. Questiona-se o impacto da pandemia da Covid-19 no número de internações e óbitos por Asma de 0 a 19 anos. Verificar o número de internações e óbitos por Asma em todas as regiões brasileiras, nos períodos 2017-19 e 2020-22 (pré-pandêmico e pandêmico), expor os dados encontrados e discutir as associações, por meio de testes estatísticos. A base teórica para discussão dos resultados consistiu em pesquisa bibliográfica, com os seguintes descritores: asthma, COVID19, epidemiology e Brazil. Base de dados PUBMED, em português ou inglês, a partir de 2020. Foram incluídos estudos que relacionavam asma e COVID-19. Os dados referentes ao número de internações e óbitos por Asma (CID J45), foram obtidos do sistema “Informações de Saúde (TABNET) - DATASUS” com recorte que inclui as faixas etárias de 0 a 19 anos, das cinco macrorregiões brasileiras, no intervalo que compreende os anos de 2017 a 2022, de forma a avaliar os períodos pré-pandêmico e pandêmico. Após a soma das ocorrências de cada região, foram obtidos dados referentes ao número total de internações no Brasil, independentemente da causa etiológica, a fim de verificar a representação da Asma diante do contexto geral. Para a análise estatística, utilizou-se o teste qui-quadrado. No Brasil, ocorreram 7.680.539 internações de 0 a 19 anos, nos três anos pré-pandêmicos, 2017-19, sendo 180.691(2,35%) por Asma. De 2020 a 2022, foram 6.366.531 no total e 134.522(2,11%) pela doença respiratória crônica. Esta tendência de decréscimo das internações ocorreu em todas as regiões brasileiras, tanto no número total quanto nos casos de Asma (p valor <0,0001). Seguindo a mesma tendência, houve diminuição do número de óbitos por Asma, comparando-se os dois períodos citados. Foram 162 ocorrências na fase pré-pandêmica e 91 durante a pandemia, correspondendo a 0,194% e 0,118% do total de óbitos nestes períodos. No início da pandemia, houve uma preocupação com as doenças respiratórias crônicas que poderiam ser descompensadas por infecções respiratórias virais. Este fato é particularmente relevante na primeira infância, onde tais doenças são frequentes e recorrentes, principalmente no outono e no inverno. O isolamento necessário para conter a escalada da pandemia pode ter influenciado positivamente para a diminuição da transmissão por todas as doenças respiratórias virais, explicando o resultado dessa pesquisa. Sendo a COVID 19 uma doença infecciosa de transmissão respiratória, poderia ocorrer um aumento do número de internações por agudização de Asma, com risco aumentado de óbitos. Tal fato não ocorreu.